

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITA TÉCNICA À UTI EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**Relatoria:** Bianca Ellen de Brito Bezerra  
Thailanne Cardoso Soares

**Autores:** Mayara Lorenço Vilar  
Joselany Afio Caetano

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é uma unidade hospitalar de grande recurso tecnológico designada aos pacientes em estado crítico que precisam de uma assistência especializada e complexa. A maioria desses pacientes encontra-se em estado grave e vulnerável, estando expostos diariamente a infecções hospitalares, a lesões e outras diversas enfermidades, além do uso de aparelhos invasivos e a rotina de procedimentos dolorosos, tornando o ambiente estressante ao indivíduo nessa condição. Dessa forma, é necessário que haja um tratamento intenso e um monitoramento ininterrupto por uma equipe multidisciplinar e qualificada. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de Enfermagem durante uma visita técnica à UTI em um hospital universitário no município de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Foi realizada, por 2 extensionistas da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Críticos (LAECC), uma visita técnica à UTI de um hospital universitário. Foram visitados os leitos de pacientes idosos com doenças crônicas, além explanação realizada pela enfermeira responsável pelo local que acompanhava as ligantes, sobre os aparelhos comumente usados dentro de uma unidade de terapia intensiva, como por exemplo os monitores que fornecem dados como, frequência cardíaca, pressão arterial e nível de oxigênio no sangue. A profissional ainda relatou a importância da bomba de infusão, a diferenciação dos equipos, e, por fim, como se dá a classificação de um paciente dentro da UTI. **RESULTADOS:** Compreende-se a relevância da visita para as ligantes, ampliando seus conhecimentos acerca da rotina de uma UTI, uma vez que foi abordado sobre a humanização no tratamento desses pacientes. Observou-se, ao fim, maior interesse dos ligantes pela Unidade de Terapia Intensiva. **CONCLUSÃO:** A aprendizagem colaborativa se mostrou importante, pois proporcionou o crescimento das estudantes enquanto futuras profissionais. Além de estimular uma abordagem multidisciplinar, trazendo benefícios e conhecimento para ambas. Logo, nota-se que momentos como esses são primordiais à experiência acadêmica do aluno da área da saúde.